

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR PARA MEMÓRIA DIDÁTICA DO MAGISTÉRIO¹

Mateus Silva Barbosa

Letras/UEMS

Marlon Leal Rodrigues

NEAD/UEMS

Resumo: Esse artigo irá discutir a importância da memória didática no magistério, e a relação entre o professor e aluno dentro do âmbito escolar e suas contribuições no ensino aprendizagem para sua formação, baseando-se em grandes percussores da didática como Paulo Freire, Jean Piaget e Lev Vygotsky. Para ressaltar todo esse processo de formalização e de aplicação de professores foram entrevistadas duas professoras graduadas em letras com 20 anos de profissionalismo. O artigo discorre também sobre alguns problemas físicos e psicológicos que os professores acabam sentindo em seu processo de graduação e reforça o quanto é importante a amizade em todo o seu desenvolvimento acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Professor; Aluno; Didática; Inovação.

Abstract: This article will discuss the importance of didactic memory in teaching, and the relationship between the teacher and student within the school context and their contributions to teaching and learning for their training, based on great precursors of didactics such as Paulo Freire, Jean Piaget and Lev Vygotsky. To highlight this entire process of formalization and application of teachers, two teachers with a degree in literature and 20 years of professionalism were interviewed. The article also discusses some physical and psychological problems that teachers end up experiencing during their graduation process and reinforces how important friendship is throughout their academic and professional development.

Keywords: Teacher; Student; Didactics; Innovation.

Introdução

A relação entre aluno e professor é uma convivência educacional aonde através dela irá abrir caminho para outras profissões. Por conta disso, é importante apresentar uma didática que chame a atenção dos educandos. E o que mais é observado pelos alunos

¹ Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Introdução à Linguística II – Prof. Dr. Marlon Leal Rodrigues NEAD/UEMS -, curso de Letras.

é a forma de como o professor se comporta e soluciona os problemas. O desenvolver do professor em sala de aula aumenta a responsabilidade de dados característicos da escola como as notas que por intermédio delas apresentam avanços e retrocesso de um âmbito escolar.

O professor tem uma responsabilidade de envolver os alunos na sua didática paliativamente para que se construa um interesse de produzir, e pra isso a importância da inovação. Jean Piaget traz em suas ideias características essa relação de reflexo do professor quanto ao aluno. Onde ele desenvolve o comportamento operante pois é um comportamento involuntário, ou seja, conversar, rir e bagunçar.

Algumas dessas ações é realizada pelos alunos em sala de aula. E para solucionar esses problemas possui a necessidade de realizar o comportamento reflexo. Que vai apresentar uma resposta de como foi construído o comportamento operante. Ou seja. A forma que o professor agir conseqüentemente vai obter a mesma intensidade na resposta.

As entrevistadas Vanderlis e Larissa envolviam de uma forma leve os alunos a produzirem o melhor que podiam. Por meio de interações musicais nas aulas de inglês ou até mesmo clamar poemas em salas de aula e produzir sarau literários. E conseqüentemente o alunos interagiam com muita intensidade e traziam resultados sensacionais.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com base em um questionário aplicado a duas professoras, que nesse questionário as perguntas são relacionadas ao modo de como o professor começou a sua caminhada, como foi sua relação com os alunos e seus colegas de profissão e o que ele pode falar para os futuros professores. Em período de pandemia, á uma certa incapacidade de ter encontros presenciais para realizar a pesquisa. Por tanto, a entrevista foi realizada por meio de aplicativos de interação social, como o Messenger e o Whatzapp.

Relatório de campo

As duas professoras entrevistadas foram regentes em meu período de ensino médio, por tanto é uma relação construtiva e amigável para a respostas do questionário. Consequentemente, não houve nenhum entrave no desenvolver da entrevista. Em primeira instância, a entrevista teve início com a professora Vanderlis que recebeu questionário no aplicativo do Messenger no dia 3 de dezembro 2021 e enviou no dia 8 de dezembro no mesmo. Em seguimento, a segunda entrevistada foi a professora Larissa que recebeu o questionário no dia 08 de dezembro e enviou no dia 13 de dezembro por intermédio de áudios disponibilizados no Whatzapp.

Entrevista com a professora Vanderlis

Como já citado as professoras então entrevistadas foram minhas professoras no ensino médio, a professora Vanderlis trabalhou a princípio na rede escolar pública lecionando a matéria de literatura e língua portuguesa. Atualmente é mestre na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e doutoranda em estudos de linguagens pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, atuando na secretaria de estado de educação de Mato Grosso do Sul. A entrevista teve as seguintes perguntas:

Aluno: Por que escolheu o curso de Licenciatura para sua graduação?

Professora Vanderlis: responde: Alguns motivos são porque sempre adorei ler, escrever e me comunicar com as pessoas. Então percebi que o curso de Letras poderia fazer tudo isso e eu ainda poderia ajudar àqueles que quisessem aprender e/ou gostar um pouco sobre o que me fascina na área.

Aluno: O que era ser professor na sua época?

Professora Vanderlis: responde: Acredito que o conceito de ser professor nunca mudou, o que mudou, com certeza, foi a forma de agir e compreender a função desse profissional

em sala de aula. Por exemplo, hoje seria impensável atos como o da palmatória. No entanto, a fundamental característica de um professor é e, sempre será, a mediação do conhecimento. Mesmo que mudem as metodologias e estratégias na prática, essa é a essência de ser um professor.

Aluno: Quais professores que mais o(a) influenciaram pela escolha do Magistério?

Professora Vanderlis: responde: Com certeza um professor e uma professora que tive de Língua Portuguesa. Um fato que me marcou foi quando minha redação foi lida em voz alta em sala pela minha professora como uma referência. Aquele momento me influenciou muito.

Aluno: Qual professor da faculdade serviu-lhe de inspiração ou modelo em sua formação acadêmica?

Professora Vanderlis: responde: Muitos foram importantes para mim, mas destaco alguns especiais como minha professora Célia na graduação, o professor Ruberval como orientador do meu mestrado, o professor Nataniel como incentivador na vida acadêmica e agora minha orientadora do doutorado, a professora Eluiza.

Aluno: Cite um fato relevante positivo de seu período de graduação.

Professora Vanderlis: responde: As experiências trocadas com os colegas, o período de estágio, as leituras e, claro, o aprendizado.

Aluno: Cite um fato relevante negativamente de seu período de graduação.

Professora Vanderlis: responde: Em termos físicos, o cansaço, por ter cursado minha faculdade nas férias. Em termos pedagógicos, citaria a falta de mais embasamento teórico e envolvimento com a prática de sala de aula.

Aluno: Quais disciplinas mais o(a) influenciaram?

Professora Vanderlis: responde: Linguística e Literatura.

Observo que muitas coisas mudaram, não posso opinar com profundidade sobre isso, mas há muitas possibilidades de envolvimento direto dos acadêmicos no universo real da escola. Cito como exemplo as bolsas de iniciação científica, como o Pibid e a Residência Pedagógica. São estratégias bem pontuais para a conexão entre estudante e o mundo estudado.

Aluno: Como foi seu ingresso no magistério enquanto professor?

Professora Vanderlis: responde: Foi ocorrendo paulatinamente, digo isso em relação ao amadurecimento profissional. Quando ingressamos, de fato, no trabalho, ainda não temos experiência e a faculdade não nos mostra o caminho; nem poderia, pois cada contexto é diferente. Mas é na prática que tudo acontece, é nela que transformamos e somos transformados. Os erros, os tropeços, os equívocos são necessários, porque sem eles não teríamos os acertos, as vitórias, as conquistas e o carinho que emana dos alunos.

Aluno: Desde a faculdade já se imaginava como professor universitário? Comente.

Professora Vanderlis: responde: me imaginava e ainda não sou. Mas está no meu foco.

Aluno: Em relação à pesquisa, foi uma descoberta gradativa? Ou já imperava esse desejo desde que começara?

Professora Vanderlis: responde: minha pesquisa girou em torno de situações que já vivenciava em sala de aula. Desse modo, foi muito satisfatório aprofundar a teoria o que eu já fazia na prática.

Aluno: Como foi(é) sua relação com alunos ao longo desses anos?

Professora Vanderlis: responde: Uma das melhores partes do meu trabalho sempre foi o relacionamento com meus alunos. Gostar do que se faz é o fundamental para que o resto das atribuições da função fluam positivamente.

Aluno: Como foi (é) sua relação com os colegas de trabalho ao longo desses anos?

Professora Vanderlis: responde: Sempre muito amistosa e de incentivo a parcerias.

Aluno: O que é a universidade para você atualmente?

Professora Vanderlis: responde: a oportunidade de olharmos para o mundo com outras perspectivas e possibilidades de cada vez mais avançarmos e nos desafiarmos a fazermos coisas diferentes.

Aluno: O que era a universidade na sua época de aluno ou ao início da carreira?

Professora Vanderlis: responde: Para mim era a certeza de um dia eu entraria, independentemente do curso. Sempre tive a certeza de que o estudo era a melhor opção para meu futuro, e hoje tenho a certeza disso.

Aluno: Comente sobre sua produção científica desde sua opção teórica e professores ou colegas que o(a) influenciaram.

Professora Vanderlis: responde: concepção teórica se deu a partir das práticas de multiletramentos, propostas que já desenvolvia em sala de aula empiricamente. Tive influências e incentivo de meus pibidianos.

Aluno: Se fosse homenagear a um ex-professor, quem seria e por quê?

Professora Vanderlis: responde: Meu professor do Ensino Médio de Língua Português, Guilherme Blick. Sem contar no meu orientador que admiro muito também.

Aluno: Se fosse homenagear um colega ou amigo de trabalho, quem seria e por quê?

Professora Vanderlis: responde: Minha amiga e colega, Larissa. Tenho imensa admiração e respeito pelo trabalho que ela desenvolve e pela profissional que é.

Aluno: Que mensagem deixaria para os atuais acadêmicos da sua área?

Professora Vanderlis: responde: O elemento fundamental para ingressar na educação é em primeiro lugar, admirar e amar o que envolve sua área de atuação; depois, é amar o que ensina e ensinar com amor.

Aluno: Que mensagem deixaria para os colegas de trabalho nessa longa caminhada?

Professora Vanderlis: responde: Pensar sempre em novas perspectivas de ensino e de conhecimento pessoal. Insistir no que se acredita e não deixar de idealizar projetos com foco na qualidade da aprendizagem.

Aluno: Se fosse recomeçar sua atividade profissional, o que faria de diferente ao longo de sua carreira?

Professora Vanderlis: responde: Talvez teria ingressado em um curso de mestrado no início da carreira, mas na época não foi possível.

Aluno: Qual é a maior dificuldade de sua época como graduando?

Professora Vanderlis: responde: necessidade era de se inserir no mercado de trabalho, sem experiência e conhecimento da realidade do contexto escolar.

Aluno: Qual é a maior dificuldade do graduando de hoje?

Professora Vanderlis: responde: Acredito que são praticamente as mesmas, embora hoje talvez a concorrência pode estar maior e com mais exigência de formação.

Aluno: Quais os dissabores evidenciados na academia? Comente.

Professora Vanderlis: responde: falta de olhar para a prática, de fato, do contexto escolar da educação básica como um todo.

Aluno: Lembra de algum aluno que tenha recebido influência sua para seguir carreira acadêmica? Comente.

Professora Vanderlis: responde: Sim, foram vários, o que me enche de orgulho e gratidão. Vou citar dois. Acredito que você seja um deles (rsrsrs), um aluno muito dedicado, persistente e inteligente. Lembro da aluna Ana Beatriz que ia fazer Matemática e mudou de ideia por influência das minhas aulas, segundo ela.

Aluno: Comente o que é ser professor e/ou pesquisador nos dias de hoje (fatos rotineiros e significativos).

Professora Vanderlis: responde: A maior dificuldade está no tempo e no apoio. Dificilmente consegue-se bolsa de estudos e/ou dispensa do trabalho para poder realizar com maior eficácia o processo de pesquisa e elaboração dos trabalhos científicos.

Aluno: O que lhe proporcionou maior alegria na carreira?

Professora Vanderlis: responde: Sem dúvida, o envolvimento nas situações didáticas propostas e o sucesso dos meus alunos, vendo muitos deles seguindo uma profissão e sendo pessoas dignas. Mas algo que também me alegra muito é o carinho retribuído toda vez que os reencontro.

Aluno: Professor(a), este espaço está destinado a contemplar algo que gostaria de falar, ou deixe uma mensagem a seu critério.

Professora Vanderlis: responde: Trabalhe sempre com amor, acreditando no que está fazendo e se reinventando sempre que necessário.

Aluno: Deixe uma mensagem os acadêmicos de hoje e professores amanhã.

Professora Vanderlis: responde: Vocês são a oportunidade fazer a diferença para muitos estudantes que buscam, mesmo sem saber, na sala de aula, em quem se inspirar e/ou em como conseguir alcançar oportunidades. Por isso, o engajamento e o estudo constante são duas práticas que não podem jamais serem dissociados de um bom educador. Último conselho: aproveite os momentos com seus alunos, não perca a oportunidade de também aprender (e muito) com eles!

Entrevista com a professora Larissa

As entrevistadas não são somente colegas de trabalho, mas também, amigas pessoais. A professora Larissa a princípio lecionava a matéria de língua estrangeira no curso da Wizard, e atuou também em escolas públicas como José Maria, Elpidio reis e danda nunes e privadas. A entrevista teve as seguintes perguntas:

Aluno: Quando e como a senhora conheceu a Professora Fulana?

Professora Larissa: Conheci a professora Vanderlis quando passem no concurso e atuamos juntas na escola Elpídio Reis.

Aluno: Que tipo de relação que a senhora mantém ou manteve com a Professora Fulana, pessoal e/ou profissional, como isso aconteceu?

Professora Larissa: Somos amigas, desde então trabalhamos praticamente em todos os lugares juntas.

Aluno: Conte uma passagem, ou um episódio importante na carreira acadêmica e na vida pessoal da professora fulana. (Lembra de alguma coisa?)

Professora Larissa: Acredito que na evolução profissional dela e seu desejo de sempre estar melhorando por intermédio dos estudos.

Aluno: Em sua opinião, como a senhora definiria Professora Fulana, profissional e/ou pessoalmente?

Professora Larissa: Ela é uma pessoa iluminada, alegre, dedicada, esforçada. Só uma palavra é difícil definir sua pessoa.

Aluno: A Professora Fulana influenciou de alguma maneira em sua carreira?

Professora Larissa: Sim, ela sempre me incentivou e me apoiou.

Aluno: Comente como era a relação de Professora Fulana com os colegas de trabalho?

Professora Larissa: Ela nunca sem enxergou sozinha, ela prioriza o trabalho em equipe. Está sempre envolvida nos projetos das escolas.

Aluno: Comente como era a relação de Professora Fulana com os alunos?

Professora Larissa: Ela ama o que faz, e sempre mostrou por intermédio do seu olhar. E os alunos viam isso. Sempre teve uma relação produtiva com eles.

Aluno: O que a senhora acha que permanecerá da Professora Fulana nas pesquisas acadêmicas, pros alunos e pros colegas? O que que fica dela?

Professora Larissa: um privilégio ter esse matéria, é uma referências aos futuros colegas.

Aluno: Qual trabalho a senhora julga significativos da Professora Fulana?

Professora Larissa: tema de dissertação dela de mestrado que é o multiletramento crítico e as construções de sentidos em texto multimodais.

Aluno: Caso tenha ainda tempo para falar sobre o Professor Fulano, fique a vontade.

Professora Larissa: de sua dissertação vai agregar na matéria de língua portuguesa.

Aluno: A Senhora gostaria de deixar uma mensagem para os novos os alunos de graduação que serão professores “amanhã”?

Professora Larissa: uma profissão muito nobre, penso que devemos dar o nosso melhor através da pesquisa, estudo, capacitação e claro na melhor relação entre nossos alunos.

Pontos de reflexão

No decorrer da entrevista é notório o quanto de responsabilidade tem o professor com o aluno, a relação vai muito além de passar conhecimento. Mas sim, fazer com que os alunos tornem independentes e desenvolvam seu papel crítico e pensante. Consequentemente quando o professor compreende as diferenças de cada aluno, acaba cultivando o melhor de cada um. Fazendo que sua didática seja melhor compreendida. Como relata Paulo Freire:

o processo de educação passa pela formação dos alunos em cidadãos críticos, pensantes, sempre levando em conta que, ao chegar em um espaço de aprendizagem, cada pessoa possui uma bagagem formada pela sua experiência de vida. Portanto, segundo seu pensamento, os alunos não são folhas em branco a serem preenchidas, mas seres humanos únicos, de procedências diferentes e com caráter, cultura e história únicas. Assim, o dever do professor em sala de aula era de facilitar o acesso à informação e de possibilitar a criação ou o entendimento de conhecimento.

Além da melhor relação entre aluno e professor, é importante apontar também nas respostas das professoras perante ao processo de formação acadêmica que durante toda

essa caminhada á desgastes físico e psicológico. E que por muita das vezes são superados através de grandes amizades que influenciam o seu melhor no ensino- aprendizagem. Isso não é somente no processo de formação, mas sim, durante todo o desenvolvimento de sua vida. Como diz Jéssica Moraes: “A amizade faz bem para o coração e para a saúde. Afinal, os amigos tornam mais fácil a superação dos problemas, nos acolhe, nos afasta da solidão, nos faz rir e nos aconselha quando é necessário.”

Quando essas relações caminham-se de uma forma sólida e leve, torna cada vez mais importante a ideia de Lev Vygotski, quando diz que para realizar o melhor do ensino aprendizagem é preciso da melhor relação entre professor e aluno e de todos os profissionais que regem o sistema de uma escola.

Considerações finais

É Perceptível o quanto a educação depende de fatores que estão relacionados à uma boa relação de todos que á ela se envolve e também as inovações de conteúdos didáticos. Quando todos estão caminhando de uma forma qualificada a avanços gradativos em pequenas características escolares como notas e rendimento escolar. Influenciar o aluno é uma ação voluntária, pois, por intermédio de um incentivo desenvolve grandes profissionais.

A necessidade de melhorar como profissional na área vem quando a sua felicidade é ver que seu incentivo gerou uma vontade de fazer e ser o melhor do aluno. Com isso, a entrevista demonstrou que o incentivo foi implantado de geração a geração. Como diz a professora Vanderlis que se espelhou em seu professor, e através dela outros alunos se espalharam também. Por tanto, pra todo problema á uma possível solução, e a solução do professor é priorizar a memória didática do magistério. Por meio de didáticas diferentes, trazendo assim a atenção e vontade do aluno.



EDIÇÃO 29 – JANEIRO DE 2025
ARTIGO RECEBIDO 30/11/2024
ARTIGO APROVADO ATÉ 30/12/2024

Referências Bibliográficas

Paulo Freire: conheça as principais ideias do educador mais conhecido do Brasil. **Colégio Jardim São Paulo**. Disponível em: <https://www.jardimsaopaulo.com.br/paulo-freire-conheca-as-principais-ideias-do-educador-mais-conhecido-do-brasil/> acessado em: 15 de dezembro de 2021.

MORAES, Jéssica. A importância da amizade. **Vilamulher**. Disponível em: <https://vilamulher.com.br/bem-estar/motivacao/a-importancia-da-amizade-11-1-71-237.html> acessado em: 15 de dezembro de 2021.

Para citação:

BARBOSA, Mateus Silva e RODRIGUES, Marlon Leal. A Importância da Relação entre Aluno e Professor o para Memória Didática do Magistério. In: Web-Revista Página de Debate: questões de linguística e de linguagem, Volume 29, ISSN 1984 - 5227, Janeiro/2025. Pp:10-23 . Consultar no Portal de periódicos científicos da Editora e Livraria Pantanal, <http://ojs.pantanaleditoraeditoria.com.br>